

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ASSER – Faculdades ASSER de São Carlos.

CEDIN – Centro das Indústrias Nascentes de São Carlos.

CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Centro Pecuária Sudeste.

EMBRAPA – CNPDIA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária

FADISC – Faculdade de Direito de São Carlos.

FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos.

FUNDAÇÃO PARQTEC – Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos.

NASCENTE – Associação de Empresas Nascentes de São Carlos.

PIPE – Programa de Inovação Tecnológica em Pequenas Empresas, da FAPESP.

POLO TECNOLÓGICO – Polo Tecnológico de São Carlos.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas.

UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos.

USP – Universidade de São Paulo – São Carlos.

## LISTA DE FIGURAS

<b>FIGURA 01</b> –O triângulo fundamental para o desenvolvimento tecnológico.....	13
<b>FIGURA 02</b> – Fonte preferencial de geração de tecnologia no cenário brasileiro.....	33
<b>FIGURA 03</b> – Modelo de Polo Tecnológico.....	43
<b>FIGURA 04</b> - Polo Tecnológico de São Carlos.....	44
<b>FIGURA 05</b> - O conceito de tecnologia.....	54
<b>FIGURA 06</b> – Curva “S” da tecnologia.....	57
<b>FIGURA 07</b> – A Cadeia de valores de Porter.....	66
<b>FIGURA 08</b> – Curva “U” e estratégias competitivas genéricas.....	101
<b>FIGURA 09</b> – Curva “U” e estratégias competitivas genéricas ampliadas.....	102
<b>FIGURA 10</b> – Modelo de <i>Keiretsu</i> .....	119
<b>FIGURA 11</b> – Representação esquemática do <i>Keiretsu</i> .....	121
<b>FIGURA 12</b> – Rede flexível de empresas exemplificando a cooperação de empresas em consórcios italianos.....	122

## LISTA DE QUADROS

<b>QUADRO 01.</b> Maiores dificuldades para a cooperação inter-empresas, segundo os empreendedores.....	163
<b>QUADRO 02.</b> Sugestões dos empreendedores para melhorar a cooperação Inter-empresas.....	164
<b>QUADRO 03.</b> Avaliação da importância do Polo Tecnológico na competitividade das empresas.....	167
<b>QUADRO 04.</b> Ações que os empreendedores gostariam de ver implantadas no Polo Tecnológico.....	169

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1.</b> Critério do SEBRAE para classificação de empresas.....	18
<b>TABELA 2.</b> Classificação dos tipos de inovações.....	48
<b>TABELA 3.</b> Pesquisa qualitativa <i>versus</i> pesquisa quantitativa.....	134
<b>TABELA 4.</b> Métodos de pesquisa.....	138
<b>TABELA 5.</b> Critério do SEBRAE para classificação de empresas.....	140
<b>TABELA 6.</b> Perfil das empresas cujos empreendedores foram entrevistados.....	144
<b>TABELA 7.</b> Avaliação da competitividade das onze empresas.....	145
<b>TABELA 8.</b> Contribuição das dimensões para a competitividade.....	146
<b>TABELA 9.</b> Inovação de produtos.....	148
<b>TABELA 10.</b> Origem das inovações.....	148
<b>TABELA 11.</b> Importância das fontes de cooperação para a inovação de produtos.....	149
<b>TABELA 12.</b> Empresas que possuem ou possuíram processos de cooperação com as universidades.....	151
<b>TABELA 13.</b> Natureza da cooperação.....	151
<b>TABELA 14.</b> Tipos de cooperação universidade-empresa.....	152
<b>TABELA 15.</b> Impacto dos processos de cooperação universidade-empresa nas inovações.....	153
<b>TABELA 16.</b> Dimensões da competitividade impactadas pelos processos de cooperação universidade-empresa.....	154
<b>TABELA 17.</b> Avaliação do processo de cooperação universidade-empresa.....	154

<b>TABELA 18.</b> Barreiras à cooperação universidade-empresa, segundo os empreendedores.....	157
<b>TABELA 19.</b> Sugestões dos empreendedores para melhorar a cooperação universidade-empresa.....	158
<b>TABELA 20.</b> Convite a empreendedores para participar de eventos nas universidades...	158
<b>TABELA 21.</b> Existência e natureza das cooperações com outras empresas.....	159
<b>TABELA 22.</b> Tipos de cooperação inter-empresas.....	160
<b>TABELA 23.</b> Impacto da cooperação inter-empresas nas inovações.....	160
<b>TABELA 24.</b> Impacto da cooperação inter-empresas nas dimensões da competitividade	161
<b>TABELA 25.</b> Comparação entre as dimensões da competitividade consideradas mais importantes e o impacto das cooperações nessas dimensões.....	162
<b>TABELA 26.</b> Avaliação das ações e da participação dos empreendedores na formulação das ações do Polo Tecnológico.....	165
<b>TABELA 27.</b> Avaliação do foco das ações desenvolvidas pelos agentes do Polo Tecnológico.....	167
<b>TABELA 28.</b> Avaliação da importância da empresa estar localizada no Polo Tecnológico.....	170